

RECÉM NASCIDO COM FORAME OVAL PERVIO E SUSPEITA DE ERRO INATO DE METABOLISMO - RELATO DE UM CASO

Pedro Henrique Araújo da Silveira¹ Bianca Tavares Emerich¹, Júlia Raquel Felipe Caldeira¹, Rubia Soares de Sousa Gomes¹, Mariana Cordeiro Dias¹, Emilly de Almeida Costa¹, Giovanna dos Santos Flora¹, Carolina Amorim Ribeiro¹, Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva¹, Mayza Domiciano Araujo¹, Ana Carolina Dondoni Fávero¹, Luiza Gomes Santiago¹, Ábila Dutra Oliveira¹, Tassianny Félix Pereira¹, Daniella Souza Amorim¹, Thauane Gonzaga Oliveira de Paula¹, Marcus Vinicius Gomes de Oliveira¹.

Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu – UNIFACIG.

Introdução: Os distúrbios cardiovasculares ocorrem em grande frequência em recém nascidos e possui grande importância devida sua alta taxa de mortalidade e morbidade. Já erros inatos do metabolismo (EIM) são deficiências enzimáticas que podem causar seqüelas irreversíveis

Descrição do caso: H.F.B, sexo feminino, recém nascido termo de parto cesáreo por pré-eclampsia. Evoluiu com desconforto respiratório e cianose ao manuseio e ao choro. Foi encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) onde foi acompanhado por Pediatras que optou por colocar em CPAP nasal e realizar ecocardiograma que evidenciou FOP sem repercussões hemodinâmicas. Solicitado exames laboratoriais que detectou hiperpotassemia, corrigida com nebulização com fenoterol. Na gasometria arterial foi encontrada alcalose metabólica associada a dependência de oxigênio, sendo solicitado propedêutica para erro inato de metabolismo. A paciente evoluiu bem, sem intercorrências recebendo alta da UTIN.

Discussão: A circulação sistêmica possui algumas adaptações, o sangue oxigenado passa do átrio direito diretamente para o átrio esquerdo através do forame oval, sendo o FOP a permanência dessa comunicação no período neonatal. É um achado comum e que normalmente tem resolução clínica espontânea, porém quando há repercussões hemodinâmicas é necessário realizar seu diagnóstico e tratamento precoce. Já os EIM são distúrbios raros de cunho genético, na maioria das vezes de herança autossômica recessiva, onde ocorre uma deficiência enzimática fazendo com que o corpo não consiga metabolizar os alimentos. Devem ser suspeitadas em recém nascido com alguma outra doença grave, não comprovada, com piora gradual e com sinais e sintomas de hipoglicemia e acidose e que podem levar a comprometimentos neurológicos.

Conclusão: Com a descrição e análise do caso clínico juntamente com a discussão literária, observou-se a importância da diferenciação do FOP patológico para o fisiológico, além da investigação dos tipos de EIM com a finalidade de evitar complicações tardias causadas por essas doenças.